Programa AmbientAção alcança 11,2 mil pessoas com ações sustentáveis para servidores estaduais

Ter 21 março

A administração pública de Minas Gerais tem sido exemplo para as mudanças necessárias de uma sociedade mais sustentável. Por meio do Programa AmbientAção da <u>Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)</u>, que incentiva a consciência ambiental entre servidores públicos, 40 prédios públicos desenvolveram, em 2022, ações ambientais que impactam 11,2 mil pessoas, envolvendo 26 municípios de Minas. Foram, ao todo, 103.541 quilos de resíduos reciclados, deixando de emitir 64.513 quilos de gás carbônico na atmosfera.

Na segunda-feira (20/3), esses e outros resultados foram apresentados durante o 13º Fórum Interinstitucional AmbientAção (FIA), que certificou entidades parceiras que cumpriram as metas estipuladas. Troca de lâmpadas, coleta seletiva, debates ambientais e coletas de materiais recicláveis são algumas das ações que passaram a fazer parte da rotina diária de muitos órgãos públicos de Minas, após o incentivo do Programa AmbientAção. Com a coordenação da Semad, que orienta e avalia os trabalhos das entidades parceiras, esses órgãos estão promovendo uma nova cultura de conscientização no serviço público.

O programa foi criado em 2003 e, em 2019, passou a fazer parte do elenco de projetos da Diretoria de Educação Ambiental e Relações Institucionais (Deari), que integra a Superintendência de Gestão Ambiental, da Subsecretaria de Gestão Ambiental e Saneamento da Semad. Uma das vertentes prevê a parceria também com projetos sociais, como é feito com o Lacre do Bem, para o qual o programa já ajudou a entregar, por meio de coleta de lacres de latinha, 22 cadeiras de rodas. Outro parceiro é o Castração Ecológica, que revende tampinhas plásticas em troca de recurso para castração de animais de rua.

"Em 2019, tínhamos 14 instituições parceiras e, agora, contamos com 40 que implementam o programa. Este ano, vamos retomar o trabalho na Cidade Administrativa e a expectativa é de ampliação das ações", comemorou o subsecretário de Gestão Ambiental e Saneamento da Semad, Rodrigo Franco.

Na avaliação do superintendente de Gestão Ambiental da Semad, Diogo Melo Franco, a longevidade do AmbientAção demonstra o engajamento efetivo das entidades parceiras. "O programa incentiva que as ações que fazemos em casa sejam feitas no serviço público, multiplicando-as para a sociedade", comentou.

Certificados

Conforme explicou a analista ambiental da Semad, Marcella Zanforlin, integrante da comissão gestora do Ambientação, a Certificação de Organização Sustentável do Programa AmbientAÇÃO

foi lançada em 2021, sendo composta por um selo de até cinco estrelas oferecido às instituições parceiras mediante adesão às modalidades temáticas do programa: água, energia, materiais, resíduos e qualidade de vida. Cabe à comissão gestora apresentar um catálogo de ações para que as entidades as adotem conforme as realidades de cada localidade.

Resultados

As entidades certificadas apresentaram as mudanças nos hábitos de servidores que conseguiram implementar, impactando em benefícios para a sociedade. A <u>Fundação Ezequiel Dias (Funed)</u> reciclou 13.929 quilos de resíduos, e encaminhou 36 sombrinhas e guarda-chuvas sem utilidade para o projeto social Abraços de Dormir, que usa o tecido das sombrinhas para confeccionar sacos de dormir para moradores de rua, além de enviar as ferragens a associações de catadores de material reciclável.

A Funed também implementou a ação Cão Quentinho, na qual, com papelão, construiu casinhas para cães de rua. A <u>Escola de Saúde Pública (ESP-MG)</u> também recolheu sombrinhas para o projeto social Abraços de Dormir, reciclou 4 mil quilos de resíduos, fez coletas de pilhas e realizou roda de conversa sobre a Importância socioambiental da coleta seletiva.

As prefeituras também tiveram destaques nos trabalhos. A prefeitura de Campo Florido, por exemplo, fez a troca de lâmpadas, por 24 do tipo econômica; economizou 254 mil litros de água e recolheu 3 mil copos descartáveis. Em Nepomuceno, a prefeitura recolheu 300 cápsulas de café, realizou blitz de lixeiras e substituiu 75 copos descartáveis.

O <u>Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de Minas Gerais (Ipem-MG)</u> recolheu 24,12 quilos de eletrônicos, 14,54 quilos de tampinhas plásticas; 14,56 quilos de pilhas e baterias, além de fazer a troca de 433 lâmpadas. Com 27 unidades certificadas, a <u>Copasa</u> enviou 54.883 quilos de resíduos reciclados, deixando de emitir 34.301 mil quilos de gás carbônico na atmosfera. Ainda, substituiu 498 mil copos descartáveis. A estatal também recolheu cerca de 2 milhões de lacres de latinha, o que possibilitou a entrega de seis cadeiras de rodas pelo projeto Lacre do Bem.

Entre os resultados alcançados pela Comissão Gestora da Semad em 2022, destaca-se o reaproveitamento de 57,7 quilos de papeis, o que gerou 204 blocos de anotação; a coleta de 22,2 quilos de tampinhas plásticas que propiciaram a castração de animais; 1,2 mil quilos de papel; coleta de 472 quilos de lacres de latinha, trocados por quatro cadeiras de rodas, além da destinação de 214,9 kg de pilhas/baterias.

Resultados globais

- 40 prédios públicos certificados
- 11.290 pessoas impactadas
- 26 municípios envolvidos
- 18 feiras de trocas com 676 participantes
- 253.357 litros de água poupados
- 3.040 KWh poupados
- 506.714 copos descartáveis substituídos
- 103.541 Kg de resíduos reciclados

- 64.513 Kg de CO₂ não emitidos
- 177 kg de papeis reaproveitados
- 2.431 blocos de anotação gerados
- 262,71 kg de pilhas e baterias coletados
- 55,27 kg tampinhas plásticas coletadas
- 12 kg de sombrinhas coletadas
- 1.128 kg de lacres de alumínios (10,7 cadeiras de rodas)

Cidade Administrativa

Neste ano de 2023, o programa retorna à Cidade Administrativa (CA), após interrupção ocasionada pela pandemia da Covid-19. A novidade foi anunciada durante o FIA, com a programação prevista para a CA. Neste mês de março será ministrado curso para os servidores que compõem as comissões setoriais criadas em cada órgão.

Este ano, a temática no poder executivo é Resíduos, para a qual será trabalhado o retorno de materiais para a cadeia produtiva, por meio da reciclagem, aumentando a vida útil dos aterros sanitários e contribuindo para a geração de trabalho e renda das associações de catadores de materiais recicláveis. Para as comissões externas será feita consultoria.